

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tribuna

Class.: 117

Data: 08.12.82

Pg.: _____

Antropólogo denuncia pressões na cassação de liminar a Pataxós

SALVADOR – “Esta decisão só pode ter como causa pressões dos usurpadores das terras indígenas”, declarou ontem o antropólogo Ordep Serra, presidente da Associação Nacional de Apoio ao Índio – Seção da Bahia, ao comentar a suspensão, pelo Tribunal Federal de Recursos, da liminar concedida pela juíza federal Ana Maria Torrão ao mandado de segurança dos índios Pataxós – que garantia o retorno da tribo à reserva privativa, no Município de Pau-Brasil, sul da Bahia.

Contudo, como os recursos jurídicos não se esgotaram, o presidente da ANAI-BA disse acreditar que, “ao final” prevalecerá a decisão da juíza da Segunda Vara Federal, que deu uma lição de moral ao Brasil. Esperamos que esta lição seja aprendida pela Funai e pelo Governo”, frisou o antropólogo. Atualmente, 350 índios da tribo Pataxó estão na Estação Experimental do Almada, da Ceplac, perto de Ilhéus – esperando o retorno à reserva indígena Paraguaçu-Caramuru, no Município de Pau Brasil.

Para Ordep Serra, a cassação de liminar, concedida no início do mês, é inexplicável, “parece uma violência de resposta imediata. Estamos sem entender nada. Já é tempo de se encarar com mais respeito a questão indígena no Brasil, como fez a juíza Ana Torrão, numa decisão que dignifica a Justiça brasileira e tem caráter histórico.”

Na Estação Experimental de Almada, os índios não desenvolvem nenhuma atividade agrícola. Os homens passam a maior parte do tempo jogando futebol e no mês de novembro foram registrados 720 casos de atendimento médico, por causas variadas. Os índios estão ali desde maio, na expectativa do retorno a Pau-Brasil onde, durante o processo judicial, a Funai identificou 805 propriedades agrícolas na reserva indígena, algumas com títulos de posse concedidos pelo Instituto de Terras da Bahia, órgão do Governo Estadual.